



VIOLÊNCIA NA ESCOLA E EDUCAÇÃO MORAL

Coordenação: **MS. ALEXANDRE DE SIQUEIRA CAMPOS COELHO**

E-mail: prof.alexandrecoelho@gmail.com

Instituição: CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANA - UNIEURO

Resumo da Mesa: A tem um papel de destaque na integração e continuidade dos sistemas sociais, para as quais o processo de socialização e comunicação simbólica são imprescindíveis. Entretanto, a aprendizagem e a formação dos alunos têm sido prejudicadas pelo fato de não se levar em conta a constante mutação dos padrões de comportamento, normas, valores, crenças, atitudes e sentimentos coletivos dos seus atores. A escola, enquanto reprodutora cultural e conservadora social, tem se revelado intolerante quanto a hermenêutica dos valores. As diversas formas de violência têm assolado espaços privados e públicos e limitado a inserção no mundo cultural e político do discente. O fio condutor deste GT é discutir qual o lugar da educação moral na escola e em que medida ela pode contribuir para a diminuição da violência. Para tanto, duas categorias teóricas vão delimitar a metodologia das discussões: a uma, o conceito de violência. O objetivo é relacionar violência e indisciplina no âmbito escolar ressaltando as perturbações diárias, os conflitos em seus vários níveis e a prática do vandalismo contra a instituição educadora. A duas, o arcabouço teórico da educação moral. O foco está nos valores morais e não técnicos ou utilitários ou estéticos da cultura. O alicerce está na interpretação e compreensão destes valores. Estes podem ser elaborados e disseminados de maneira a impregnar a ideologia dominante que assegura o controle social ou podem facilitar uma cooperação social voluntária onde comportamentos serão desenvolvidos por meio de uma socialização integrativa. A proposta frente aos problemas da violência se associa à educação moral voltada para a emancipação do indivíduo.

Palavras-chave: Educação Moral, Violência na Escola, Normatização, Emancipação, Tolerância.